



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

AVÓS EM FOCO: INFLUÊNCIA NA DINÂMICA FAMILIAR ATUAL

Jéssica Corrêa Tocantins¹

Ângela Rodrigues Barbosa²

Neila Osório Barbosa³

Yara Gomes Corrêa⁴

Rachel Bernardes de Lima⁵

RESUMO:

O envelhecimento populacional e as transformações sociais têm ampliado a importância do papel dos avós nas famílias contemporâneas. Mais do que figuras de apoio afetivo, eles frequentemente assumem funções parentais e educativas, transmitindo saberes históricos, culturais e familiares que complementam a formação escolar. Essa atuação evidencia a relevância das relações intergeracionais, as quais fortalecem vínculos emocionais, favorecem o desenvolvimento social das crianças e contribuem para a inclusão e valorização dos idosos. O conceito de “avosidade” tem sido ressignificado nesse contexto, passando a contemplar não apenas a dimensão biológica, mas também o vínculo socioafetivo, reconhecido juridicamente em legislações como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Pessoa Idosa. Esses marcos legais asseguram direitos de convivência e cuidado, destacando a importância da multiparentalidade como forma de reconhecimento das diferentes estruturas familiares; O estudo teve como objetivos: compreender as transformações na avosidade decorrentes do aumento da longevidade; investigar o reconhecimento jurídico dos avós no ordenamento brasileiro; refletir sobre as contribuições das relações intergeracionais para o desenvolvimento socioemocional infantil; e discutir o potencial da educação intergeracional como instrumento de inclusão. A pesquisa foi qualitativa, de caráter exploratório e fundamentação teórica, baseada em revisão bibliográfica de textos acadêmicos e documentos legais; Os resultados apontam que os avós ocupam posição central nas famílias multigeracionais, exercendo funções de apoio emocional, educacional e social. Além disso, a valorização da multiparentalidade reforça a ideia de que vínculos afetivos coexistem com laços biológicos, ampliando as formas de parentesco. As relações intergeracionais, por sua vez, oferecem benefícios recíprocos, como redução

¹ Especialista. Universidade Federal do Tocantins. jessica.tocantins@mail.uft.edu.br.

² Graduanda. Universidade Federal do Tocantins. angela.barbosa@mail.uft.edu.br.

³ Doutora, Universidade Federal do Tocantins. neilaosorio@uft.edu.br.

⁴ Doutora, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-IFTO. yaragc@ifto.edu.br.

⁵ Doutora, professora de educação básica da Seduc-TO, pesquisadora da FESP-Palmas. bernardes.rachel@gmail.com.



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

do preconceito etário, combate ao isolamento social dos idosos e fortalecimento dos laços familiares. Defende-se, assim, a educação intergeracional como estratégia para integrar diferentes gerações em atividades educativas, culturais e sociais, promovendo uma convivência inclusiva e enriquecedora para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Educação intergeracional; Avosidade; Família.